

399

**CIDADE E MEMÓRIA: CULTURA DO TRÂNSITO A PARTIR DO ESTUDO DE CASO DA CARRIS EM PORTO ALEGRE, RS.** *Henrique Palaver Dallago, Cornelia Eckert (orient.)* (UFRGS).

À luz do estudo etnográfico problematiza-se o trânsito da cidade de Porto Alegre/RS evidenciando suas dinâmicas e cultura através do estudo das trajetórias sociais e narrativas biográficas dos trabalhadores da Companhia Carris Porto-Alegrense. Desenvolve-se etnografia duas experiências dos profissionais do trânsito e suas concepções de cidade em sua pluralidade e diversidade histórica e patrimonial. Reconhecendo como fator relevante na história da cidade a antiguidade e tradição da Cia. Carris Porto-Alegrense, trata-se das transformações urbanas através das narrativas dos funcionários com distintos tempos de serviço na empresa para evidenciar “o tratamento da memória como conhecimento de si e do mundo” (Eckert e Rocha: 2005, p. 154). Analisa-se álbuns históricos, revistas de época como a Revista do Globo e jornais contemporâneos. Os dados são tratados em forma de Coleções etnográficas (Rocha, 2007) inseridas no Banco de Imagens e Efeitos Visuais/UFRGS, com vistas a um museu virtual que “ao usar tecnologias de informática com o tratamento eletrônico ou digital da memória, problematiza a noção do tempo como realidade composta de um continuum de instantes logicamente hierarquizados”. (Eckert e Rocha: 2000, p. 3). (Fapergs).